

Lúdico Educativo no Ensino de Reações Químicas, um Auxílio Eficaz na Prática Docente.

Leandro S. de Oliveira* (IC)¹, Nathália Kellyne S. Marinho Falcão (IC)¹, Jailson Machado Ferreira (PQ)¹

1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Campus: João Pessoa

*leandro_oliveira008@hotmail.com

Palavras-Chave: Ensino de Química. Lúdico. Reações Químicas.

Introdução

A Ciência Química pode ser estudada de maneira macroscópica ou fenomenológica, microscópica ou teórica e representacional que reúne o conjunto dos dois primeiros, a utilização de materiais didáticos, como jogos, por exemplo, encontra-se nesta última classificação, e vem a auxiliar a prática docente.

Atividades lúdicas como ferramenta de ensino-aprendizagem trazem aos alunos a possibilidade de desenvolverem habilidades voltadas à interiorização dos conhecimentos abordados em sala e aumenta a interação com o professor e com seus colegas de classe. Tal ferramenta foi utilizada para ensinar-se reação química, com o objetivo de fixar os conhecimentos acerca dos símbolos próprios da química e as classificações destinadas às reações. O jogo é formado por cartas, tendo elas caricaturas e as respectivas fórmulas genéricas que quando formam as reações simulam analogicamente uma situação com as caricaturas. Sendo assim, depois de uma aula dialética onde se explanou os conhecimentos supracitados, *Figura 1*, os alunos montaram os tipos de reações químicas e classificaram-nas juntando as cartas para formar reagentes e produtos de cada tipo de reação como mostra a *Figura 2*.



Figura 1: Aula



Figura 2: Montagem das Reações

Resultados e Discussão

O desenvolvimento depende da aprendizagem na medida em que se dá pela internalização dos conceitos, que são promovidos pela aprendizagem social, principalmente no meio

escolar. (VYGOTSKY 1988 *apud* RABELO; PASSOS).

Sendo assim, assume-se que, se sozinho o discente chegaria a um rendimento bom, sociabilizando-se com outros alunos estes conseguem um rendimento excelente. Desta forma, a utilização de jogos como instrumento de incentivo no ensino de química além de tornar significativo o conhecimento, pois o aluno consegue relacionar o assunto abordado de maneira fácil e criativa, possibilita também a interação com os outros colegas tornando a compreensão do conhecimento expressiva.

De acordo com os depoimentos dos alunos, estes conseguiram diferenciar os tipos de reações, devido às ilustrações das cartas que se associavam com a forma genérica das reações abarcadas.

Conclusões

É perceptível que a falta de interesse da maioria dos alunos, deve-se a carência de subsídios que torne o aprendizado mais descontraído. Sendo assim, a abordagem diferenciada e dinâmica dos conhecimentos da disciplina Química vem a depender da criatividade e desejo do professor, podendo ser inserida dentro de sala de aula com a utilização de jogos didáticos, que são ferramentas simples e de fácil construção. Dessa forma, tal ferramenta vem auxiliar o docente, surgindo como artifício para melhoria das relações interpessoais dentro de sala de aula, ou até mesmo como técnica avaliativa.

Agradecimentos

A DIFES/SESu/MEC, ao Prof. Dr. Jailson Machado, ao Grupo PET Química e ao IFPB.

RABELLO, Elaine; PASSOS, José Silveira. Vygotsky e o Desenvolvimento Humano. Disponível em: <http://www.germe.net.br/famosp/textos/Vygotski/Desenvolvimento-humano.pdf>. Acesso em 30 de abril de 2012.